

A Sonata* Clássica¹

(* Sinfonia / Concerto / Quarteto / Trio / Divertimento / Serenata / Quinteto /...)

Primeiro Movimento	Forma <i>Sonata</i> <i>allegro de sonata sonata</i> [... ou Tema com variações...]	Exposição	1º tema na tonalidade principal → transição modulante para o tom da dominante (ponte) → 2º tema na dominante → cadência final na dominante (codeta) <i>ritornello</i> : repetição da exposição (quase sempre realizada)				
		Desenvolvimento	elaborações, fragmentações, misturas e transformações dos dois temas; muitas modulações, preparando dramaticamente a volta à tônica...				
		Reexposição	1º tema na tonalidade principal → transição não modulante e (ponte) → 2º tema na tonalidade principal → cadência final na tônica (coda)				
Segundo Movimento	Forma <i>lied</i> ² movimento lento “Forma canção” “Forma ternária” ou Tema com variações... ³	A	tema inicial evoluindo para a dominante → transição modulante para o tom da dominante... reexposição do tema inicial, concluindo na tônica...				
		B	seção central contrastante (na dominante ou outro tom...)...				
		A'	repetição de “A”, eventualmente modificada...				
Terceiro Movimento	<i>Minueto</i> ⁴ ou <i>Scherzo</i>	A minueto 1	: a	: b	: a'	:	
		B trio ou minueto 2	: a	: b	: a'	:	
		A' minueto 1 da <i>capo</i>	: a	: b	: a'	:	
Quarto Movimento	<i>Forma sonata</i>	ver primeiro movimento					
	ou <i>Rondó</i> ⁵	alternância entre estribilho (refrão ou tema) e episódios ...	A	B	A	C	A
			estribilho	episódio	estribilho	episódio	estribilho

¹ Verbete: sonata. *Sonata clássica*. 1. A começar do séc. XVIII, peça instrumental, de ordinário em três movimentos de caráter e andamentos diversos, condicionados entre si pela tonalização modulatória: o primeiro em andamento vivo, com o mesmo esquema da sonata bitemática; o segundo, lento e de ordinário em forma da canção estrófica e variada; o terceiro, rápido e de concepção mais livre, sendo comum intercalar, entre ele e o andante que o precede, um minueto com trio (2) ou um scherzo. [A estrutura da sonata clássica serviu de base a várias formas musicais, como o trio (1), o quarteto, o quinteto, na música de câmara, a sinfonia e o concerto, na orquestra, e as peças musicais de forma livre. Também se diz apenas sonata.]

² Verbete: *Lied* S. m. 1. Mús. Poema estrófico, geralmente sentimental e destinado ao canto. 2. Mús. Canção escrita sobre um desses poemas, e que se caracteriza pela unidade de inspiração entre a música e a poesia. 3. Mús. Na música instrumental, estrutura especial em que geralmente se escreve o segundo movimento (lento) da sonata, e que se baseia num tema principal semelhante ao da canção alemã, ou comporta duas, três e até cinco seções. [Pl.: lieder.]

³ Verbete: *variação* [Do lat. *variatione*.] S. f. 5. Mús. Até o séc. XVIII, a forma musical em que se repetia a melodia, enriquecendo-a, cada vez, de novos ornatos, e, a partir de então, forma musical em que a melodia passou a obedecer ao princípio de se mudar, em cada repetição, um ou alguns de seus elementos constitutivos (ritmo, compasso, tonalidade, modo, harmonização, arabesco, etc.), com a única e imperiosa condição de permitir que o ouvinte sempre possa reconhecer mais ou menos distintamente o tema original.

⁴ Verbete: *minueto* (ê)[Var. de minúete.] S. m. Mús. 1. Antiga dança francesa originária de Poitou e caracterizada pela nobreza e equilíbrio dos movimentos. 2. Música que acompanhava essa dança. 3. Forma musical clássica, em compasso ternário, composta de - exposição, trio, reexposição e coda (facultativa), e que, havendo entrado definitivamente nas suítes instrumentais do séc. XVIII (Bach, Haendel, etc.), sob a forma de dois minuetos seguidos (I e II), vai constituir em seguida o terceiro movimento das sonatas de forma clássica e das primeiras sinfonias, até nelas ser substituído pelo scherzo beethoveniano.

⁵ Verbete: *rondó* 3. Mús. Dança cantada ou canção dançada, de proveniência francesa (séc. XIII), que mais tarde, sobretudo na Itália e na Alemanha, passou para a música instrumental. 4. Mús. Forma em que há um episódio que volta periodicamente (idêntico ou modificado), alternado com novos episódios. Desenvolveu-se do antigo rondó instrumental e, desde os meados do séc. XVIII, foi freqüentemente admitida como último movimento da sonata, do quarteto, da sinfonia, etc.